



ATA N.º 3 - DO CONSELHO GERAL

ano de 2022

Aos quinze dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte e dois, por videoconferência, através da plataforma ZOOM, estando a Mesa Coordenadora reunida no Auditório do STI, sito na Av. Eduardo Galhardo, n.º 20-A em Lisboa, para coordenar os trabalhos, reuniu pelas 09 horas o Conselho Geral ordinário, convocada pelo Presidente da Mesa Coordenadora, nos termos das alíneas a) e b) do n.º 2 do art.º 24.º dos Estatutos do Sindicato dos Trabalhadores dos Impostos (STI), com a seguinte ordem de trabalhos (Doc.1)

- 1) Informações;*
- 2) Apreciação, discussão e votação do ORÇAMENTO DO STI, para 2023 (Gestão Corrente e FAS);*
- 3) Análise da situação político/sindical;*
- 4) Diversos.*

Estão presentes no auditório do STI o Presidente da Mesa Coordenadora – José Adriano Santos Medeiros, o vice-presidente Joaquim Galvão, o secretário Telmo Bastos e a Vogal Isilda Lopes Dias. Os secretários Paula Fernandes e Jorge Lopes, assistiram por videoconferência da plataforma eletrónica ZOOM.

Dado que à hora marcada e depois de chamadas as delegações regionais e distritais verificou-se que não havia quórum, pelo que os trabalhos nos termos regulamentares tiveram início pelas 10 horas.

Pelas 10 horas após nova chamada verificou-se estarem presentes as delegações de AÇORES, AVEIRO, BEJA, BRAGA, CASTELO BRANCO, COIMBRA, ÉVORA, FARO, GUARDA, LEIRIA, LISBOA, MADEIRA, PORTALEGRE, PORTO, SANTARÉM, SETUBAL, VIANA DO CASTELO, VILA REAL, VISEU, DIREÇÃO NACIONAL, MESA COORDENADORA E CONSELHO FISCAL, o que perfaz perfazem um total de 357 (trezentos e cinquenta e sete), votos, constituindo quórum. (Faltou a delegação de Bragança)

Estão presentes os observadores, Ana Paula Faria Morais, Cristina Maria Campos Guerra, Fernando Manuel Cortes, Jorge Manuel Luís Albuquerque, José Luciano Vale Cerqueira, Ricardo André Pinto Moura e Fernando Correia da Silva.

O Presidente da Mesa (PM) desejou um bom dia de trabalho a todas as Delegações e apelou ao bom andamento dos trabalhos.

Para efeitos do disposto no n.º 1 do art.º 3º do Regulamento de Funcionamento dos Órgãos Deliberativos foi pelo PM lida a Convocatória do Conselho Geral Ordinário, supra indicada. Não foi apresentada qualquer proposta de alteração à ordem de trabalhos.

O PM abriu as inscrições para o “período antes da ordem do dia”.

Inscrições: D. Nacional, DD Viseu, Santarém e Coimbra.

Palavra à D. Nacional que desejou um bom mandato à DD de Viana do Castelo e à reeleição das DD Porto e DD Setúbal.

A DD de Viseu prescinde da palavra.

A DD de Coimbra não interveio.

A DD de Santarém, apresentou um voto de congratulação pela mobilização dos sócios na última Assembleia Geral.

De seguida passou-se aos pontos da ordem de trabalhos.

PONTO 1 **INFORMAÇÕES**

Inscrições:

Direção Nacional, DD de Lisboa, DD de Viseu, DD de Faro, DD Guarda e Coimbra.

Palavra à DN na pessoa da sua presidente que apresentou uma exposição através de slides, na qual se referiu à jornada dos delegados sindicais, ocorrida na Covilhã.

Falou da reprovação da proposta dos Estatutos na última Assembleia Geral, lamentou tal facto e manifestou a esperança de que a proposta reprovada sirva de base de trabalho para uma nova proposta no futuro.

Falou da documentação depositada no Site, na área reservada aos sócios.

Referiu-se a um novo protocolo, estabelecido entre o STI e a Vida Económica Business Scholl.

Foi feita denúncia à ACT das más condições das instalações de vários Serviços da AT, tendo já sido efetuadas várias inspeções por aquele organismo, não havendo ainda resultados de tais inspeções.

Dada a palavra à DD de Lisboa a mesma prescindiu da palavra.

Palavra a DD Viseu, que lamentou a reprovação dos Estatutos.

Palavra a DD Guarda, esta solicitou esclarecimento à DN sobre a colocação de "Outdoors" e cartazes.

Palavra dada à DN, que esclareceu que não tinham avançado com esse assunto, embora tenham pedido orçamentos, não os tendo revelado. Abordou as dificuldades de prosseguir com aquela proposta.

Palavra à DD Coimbra, que falou da proposta dos Outdoors que a DN não cumpriu. Falou ainda da reprovação dos Estatutos. Criticou o Manual das Carreiras, anteriormente abordado pela Presidente da DN. Falou ainda das publicações do Youtube e da sua legalidade.

Palavra à DD Faro, na pessoa do António Frazão, que se referiu às más condições de trabalho nos Serviços da AT no Distrito de Faro, concretamente em Albufeira, Olhão e na Direção de Finanças que após terem sido levadas a cabo obras de reabilitação, com a chegada das chuvas ficaram num estado deplorável. Partilhou fotos de instalações nas quais demonstrava o que tinha afirmado.

Falou também da dificuldade que teve em visitar as instalações da DF de Faro e da exigência feita pelo Diretor de Finanças para que fosse acompanhado por um elemento da Direção de Finanças.

Falou ainda da visita do ACT a alguns Serviços, nomeadamente no Serviço de Loulé, que segundo ele pouco lá foram fazer.

Pediu a solidariedade dos colegas para a dificuldade de desenvolver a atividade sindical.

Palavra à DD Leiria, na pessoa do seu presidente, que também se referiu às visitas da ACT aos diversos serviços do Distrito.

Após solicitação foi dada novamente a Palavra ao Hélder que comentou as visitas da ACT aos diversos serviços a nível nacional e das intervenções em Coimbra a nível de obras de manutenção.

3
Ji B

Palavra ao vice-presidente da Mesa Coordenadora, Joaquim Galvão, que informou de uma auditoria que está a ser efetuada nos serviços da AT pela Universidade Nova e pela AMA, ao atendimento levado a cabo nos Serviços de Finanças (presencial, e balcão e CAT), sem ter sido informada antecipadamente. Palavra novamente ao Frazão de Faro que questionou a DN sobre os descontos nos vencimentos relativamente à doença COVID.

Palavra dada ao Vice-Presidente da DN Gonçalo, que falou da auditoria ao atendimento, tendo questionado o Galvão se sabia mais alguma informação, tendo este esclarecido que não sabia e reforçou que pretendia era que a DN desse conhecimento se o tivesse.

Disse a Presidente da DN que não tinha informações a prestar, porque desconhecia a realização de tal auditoria.

Interveio o secretário da DN Rui Barbosa que transmitiu algumas informações sobre a Auditoria, nomeadamente que a mesma está a ser levada a cabo após uma Auditoria Interna.

Palavra ao António Passarinho da DD de Portalegre, que também já tinha conhecimento da intenção da realização da Auditoria.

Palavra ao Jorge Almeida da DD de Lisboa que se pronunciou sobre o quanto os funcionários se encontram desprotegidos ao executar as suas tarefas.

Discussão do ponto sem mais a registar.

PONTO 2

APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DO ORÇAMENTO DO STI, PARA 2003 (GESTÃO CORRENTE e FAS)

Palavra à Direção Nacional, na pessoa da Sr.^a Tesoureira, Vanda Bento, para apresentar o Plano de Atividades e o orçamento do STI, para o ano de 2023.

Apresentou vários slides sobre este ponto e explicitou as razões dos valores de algumas rubricas.

Justificou as receitas e as despesas previstas e informou sobre as alterações feitas neste orçamento em comparação com o do ano anterior.

Falou que atendendo ao fim da pandemia será possível incidir nas visitas aos Serviços.

Fez uma exposição sobre a situação da apólice do seguro de saúde, nomeadamente a contratualização da nova anuidade.

Falou sobre as rubricas do orçamento, que achou mais importantes.

Inscrições para o ponto 2

DD Viseu, Observador Fernando Silva, DD Leiria, DD Porto e DD Coimbra.

Dada a palavra ao Conselho Fiscal, para justificar o parecer emitido, o mesmo manifestou a legitimidade da proposta e que não tinham nada a referir relativamente à proposta apresentada, pelo que propunham a sua aprovação.

Palavra ao observador Fernando Correia da Silva, que deu os parabéns à reeleição da DD do Porto.

Manifestou-se sobre a dificuldade do STI suportar o custo da anuidade do seguro de saúde e falou da necessidade do STI alterar o seu rumo, nomeadamente na distribuição de fundos.

Palavra à DD Viseu, na pessoa do João Neto, que abordou a renda da sede Distrital, nomeadamente um contrato de cessação de exploração celebrado entre a DD Viseu e uma Associação local.



Palavra à DD Leiria, na pessoa do Leonel Frazão, que questionou a não referência ao ato eleitoral da DD de Leiria que irá ocorrer. Teceu algumas considerações sobre a proposta do orçamento, nomeadamente fez uma sugestão sobre o seguro de saúde, para quem não tem a ADSE.

Palavra à DD Porto, na pessoa do seu Presidente Aníbal, que fez algumas considerações sobre o plano de atividades e algumas rubricas do orçamento. Referiu-se à execução do Recreia no Porto.

A DD de Coimbra, prescindiui de intervir.

Palavra à TDN Vanda Bento, que esclareceu as dúvidas levantadas pelos conselheiros.

Passamos à votação do orçamento:

Resultado da votação:

A Favor - 357

Contra - 0

Abstenção – 0

O orçamento foi aprovado por unanimidade.

Palavra à DN para encerrar o ponto, tendo esta na pessoa da sua Presidente se congratulado com a aprovação.

PONTO 3

ANÁLISE DA SITUAÇÃO POLITICO/SINDICAL

Palavra à presidente da DN que cumprimenta todos os conselheiros e informa que vai apresentar ao CG uma pequena apresentação sobre política sindical, o que fez de seguida.

Inscrições para o ponto 3

DD Viseu, DD Coimbra, DD Lisboa, DD Porto, DD Portalegre, DD Setúbal, DD Vila Real, DD Faro, DR Açores, DD Santarém, DD Braga e DD Guarda, DD Aveiro, DD Leiria e Observador Ricardo Moura.

Palavra ao observador Ricardo Moura que expôs sobre as carreiras, teletrabalho e sobre o não cumprimento pela DN da proposta dos Outdoors, aprovada em Conselho Geral anterior.

Palavra à DD Viseu que expôs a situação dos Outdoors e questionou sobre a greve.

Palavra à DD Coimbra, que demonstrou descontentamento com a estratégia da DN.

Palavra à DD Lisboa na pessoa do congressista Jorge Almeida, que explanou a passagem da Diretora Geral da AT pelo Serviço de Finanças de Cascais.

Palavra à DD Porto na pessoa do seu Presidente Aníbal, que se congratulou com a proposta da DN da Greve. Falou das mobilidades e das carreiras e concretamente da mensagem externa que é necessário fazer passar. Referiu-se ao regulamento do Teletrabalho da AT, que segundo ele muito bem a DN interveio em defesa dos trabalhadores. Sobre a reorganização da AT, afirmou que a mesma está a ocorrer por falência, em vez de ser por estratégia. Termina congratulando-se pela existência do Sindicato dos Trabalhadores dos Impostos.

Palavra à DD de Portalegre na pessoa do Passarinho, que falou dos ganhos obtidos pelo sindicato, nomeadamente o vínculo e o Dec. Lei 132/2019. Referiu-se também ao chumbo dos Estatutos do STI, que lamenta.

Palavra à DD de Setúbal, na pessoa do seu Presidente Paulo Fragoso, que falou da escuridão com que nos deparamos na AT, dando ênfase à falta de formação. Saúda a proposta da greve vinda da DN. Critica o cartaz sobre a corrupção que anda por aí a circular.

Palavra à DD Vila Real na pessoa do seu Presidente Jorge Cavaleiro, que se congratulou com a estratégia da DN.

Palavra à DD Faro na pessoa do seu Presidente António Frazão, que enalteceu as palavras do Aníbal e do Cavaleiro. Congratulou-se com a proposta do regulamento do Teletrabalho. Agradece a solidariedade manifestada pela DD de Coimbra.

Palavra à DR dos Açores, que manifestou total apoio à DN. Falou da falta de condições de trabalho dos trabalhadores das Alfândegas.

Palavra à DD de Santarém na pessoa do seu Presidente Joaquim Mendes, que manifestou apoio à iniciativa da Greve por parte da DN.

Palavra à DD de Braga na pessoa do Ricardo Ribeiro, que se pronunciou e lamentou a não aprovação dos Estatutos na última Assembleia Geral. Solicitou que fosse dada a devida prioridade à regulação da avaliação permanente, pois será por essa via que os colegas verão melhoradas as condições salariais. Falou das fusões de Serviços, nomeadamente de Vila Nova de Famalicão e da não criação do quadro de pessoal compatível. Manifestou total apoio à proposta da DN, quanto à greve.

Palavra à DD de Aveiro, na pessoa do seu Presidente Nuno Rodrigues, que congratulou a DN pela proposta da greve. Explanou a sua visão sobre o não cumprimento do plasmado no diploma das carreiras e que andamos à tempo de mais a falar dos mesmos assuntos e que nada avança. Falou ainda da não colocação dos Outdoors.

Palavra à DD de Leiria, na pessoa do seu Presidente Leonel Frazão, que manifestou concordância com as intervenções anteriores, mas manifestou pouca diligência por parte da DN na sua ação. Falou concretamente das quotas do SIADAP, nomeadamente quanto aos Coordenadores da Inspeção.

A DD da Guarda por falta de boas condições técnicas, prescinde da sua intervenção.

Palavra à DN para responder às intervenções anteriores:

Pela Pessoa do Vice-Presidente Gonçalo, que abordou a reorganização da AT que segundo ele não bateu no fundo porque ainda é possível descer mais baixo. Falou da proposta que a DN em reunião com o SEAF fez no sentido de ser usado o FET para compensar a inflação, que não é ocasional, mas sim estrutural.

Pela pessoa do Vice-Presidente Luís Ferraz, que abordou a litigância judicial contra a DG, nomeadamente as ações judiciais interpostas pela DN, que mesmo com decisões judiciais a AT não as cumpre. Outras ações arrastam-se pelos tribunais sem decisões tomadas. Falou da dificuldade de negociar o regulamento da avaliação permanente.

Pela Presidente da DN, que prestou esclarecimentos solicitados nas intervenções anteriores e manifestou a sua divergência em relação às opiniões que consideram falta de ação da DN.

O Presidente da Mesa interrompeu os trabalhos com a sugestão à DN, que apresentasse uma proposta concreta e por escrito, sobre a greve e que a faça chegar à mesa, a fim de ser discutida e votada, no reinício dos trabalhos pelas 09H00 do dia seguinte.

6
Juli B

Reatamento dos trabalhos do Conselho Geral no dia 16 de dezembro de 2022, pelas 09,00 horas.

Estão presentes no auditório do STI o Presidente da Mesa Coordenadora – José Adriano Santos Medeiros, o vice-presidente Joaquim Galvão, os secretários Telmo Bastos e Jorge Lopes e a Vogal Isilda Lopes Dias.

A secretária Paula Fernandes está a assistir por videoconferência da plataforma eletrónica de ZOOM. O Secretário Jorge Pires, justificou a ausência.

Dado que pelas 09 horas verificou-se que não havia quórum, o Sr. Presidente da Mesa Coordenadora comunicou que nos termos regulamentares os trabalhos iriam ter início pelas 10 horas.

Pelas 10 horas, o Presidente da Mesa fez a chamada e verificou-se estarem presentes as delegações de AÇORES; AVEIRO; BEJA; BRAGA; CASTELO BRANCO; COIMBRA, ÉVORA; FARO; GUARDA, LEIRIA; LISBOA; MADEIRA; PORTALEGRE; PORTO; SANTARÉM; SETUBAL; VIANA DO CASTELO, VILA REAL; VISEU, DIREÇÃO NACIONAL, MESA COORDENADORA E CONSELHO FISCAL. (Faltou a delegação de Bragança.)

Estão presentes ainda os observadores, Ana Paula Faria Morais, Cristina Maria Campos Guerra, Fernando Manuel Cortes, Jorge Manuel Luís Albuquerque, José Luciano Vale Cerqueira, Ricardo André Pinto Moura e Fernando Correia da Silva.

Os números de presenças perfazem um total de 357 (trezentos e cinquenta e sete), votos constituindo quórum.

O Presidente da Mesa (PM) desejou um bom dia de trabalho a todas as Delegações e apelou ao bom andamento dos trabalhos.

Foi aberto um período antes da ordem do dia, não tendo havido inscrições.

Iniciaram-se os trabalhos, sendo dada a palavra à DN, na pessoa da Presidente Ana Gamboa, que iniciou a sua intervenção falando da reunião já marcada com o novo SEAF, tendo apresentado a proposta ao Conselho Geral, após a ter feito chegar à mesa, com o intuito de obter o mandato abaixo transcrito: "Mandar a DN para emitir pré-aviso de Greve por mais de cinco dias, a iniciar no primeiro trimestre de 2023 por período indeterminado até ao final do ano, caso não haja o feedback positivo, com resultados práticos, por parte do Governo."

Foram abertas as inscrições, tendo-se inscrito o observador Fernando Correia da Silva, e as Delegações Distritais de Faro, Coimbra, Vila Real, Santarém, Leiria e Portalegre.

Dada a palavra ao observador inscrito, o mesmo congratulou-se com a intervenção no dia anterior do Presidente da DD do Porto. Explanou a sua opinião sobre as carreiras na sua visão.

Palavra à DD de Faro, que solicitou à DN a apresentação da proposta o mais esclarecedora possível, de forma a ser mais perceptível aos sócios.

Palavra à DD Portalegre, que secundarizou a intervenção da DD de Faro.

Palavra à DD Coimbra, o Hélder manifestou-se contra o teor da proposta apresentada.

Palavra à DD Leiria, que subscreveu a intervenção proferida pelo Hélder da DD de Coimbra, manifestando-se contra a greve nos termos propostos.

Palavra à DD de Santarém, na pessoa do seu Presidente Joaquim Mendes que comentou com crítica a intervenção de Leiria. Falou na possibilidade de ser decidido fazer greve por um número de horas diárias.

Palavra à DD de Vila Real, que se manifestou em desacordo com a Intervenção do Leonel da DD Leiria.

Palavra à Presidente da DN, que explicou o objetivo da proposta apresentada, e que esperava sair do Conselho Geral mandatada e com poderes reforçados, para apresentar na mesa da reunião com o SEAF.

Foi complementada pelo Vice-presidente Luís Ferraz que explicou a necessidade da DN estar autorizada, a propor greve por um período superior a cinco dias, para que seja possível marcar greve por um período limitado de horas diárias.

Foi posta à votação a proposta, sendo votada favoravelmente por unanimidade. (357 votos)

A DN fechou o ponto congratulando-se com o resultado da votação.

Ponto 4 da Ordem de Trabalhos

Diversos

Abertas as inscrições inscreveram-se o observador José Luciano Cerqueira, DD Lisboa, DD Viseu, DD Faro e DD Coimbra.

Palavra ao observador José Luciano Cerqueira, que se congratulou com a aprovação do orçamento, para o ano de 2023. Criticou os vários procedimentos da AT relativamente à corrupção, nomeadamente o canal das denúncias. Lamentou o facto da DN não comunicar os resultados do inquérito realizado aos sócios do STI. Sugeriu consulta de alguns sites de organismos públicos sobre este assunto. Terminou desejando votos de boas festas, a todos.

Palavra a DD de Lisboa na pessoa do José Guerreiro, que questionou a DN sobre a aceitação dos colegas das carreiras subsistentes às condições do art.º 38 do DL 132/99, bem como o que irá acontecer aos colegas que não aceitarem.

Palavra à DD de Viseu, na pessoa do João Neto, que questionou a DN sobre a possibilidade de envio das despesas para participação do custo dos livros técnicos de uma forma informática e não com a necessidade de envio do papel físico.

Palavra à DD Faro, na pessoa do seu Presidente que comunicou que a STI de Faro já deu início às caminhadas por si organizadas e outras atividades lúdicas, convidando os colegas de outros Distritos que queiram participar. Convidou a DN a participar com ele na mobilização dos sócios do distrito para a greve, em Faro.

Palavra à DD de Coimbra, na pessoa do seu presidente, que solicitou à DN para divulgar e dar notícia da atitude reprovável do Diretor de Finanças de Faro, em relação ao STI. Desejou Boas Festas a todos.

Palavra à DN tendo intervindo a sua Presidente que justificou a não apresentação dos resultados do inquérito, revelando que estão com dificuldade na obtenção do resultado final, devido a um problema num ficheiro informático. Esclareceu ainda as DD de Lisboa, Viseu e Coimbra sobre as questões colocadas.

Propostas apresentas:

1 - Proposta apresentada pela Delegação Distrital de Lisboa – OS TRABALHADORES ADMITIDOS PARA A AT ,DEVEM ESTAGIAR PELO MENOS UM ANO NOS SF.

Foi apresentada a proposta ao CG, pela DD de Lisboa pelo conselheiro Jorge.

Abertas as inscrições, inscreveram-se as, DD Leiria e DR Madeira.

Palavra à DD Leiria que se manifestou contra o teor da proposta.

Palavra à DR Madeira que a criticou embora também lhe reconheça algum mérito.

Palavra ao proponente que esclareceu alguns pontos da proposta.

Decidiu a DD Lisboa passar a proposta a recomendação, o que foi aceite pela mesa.

Foi apresentada a proposta pela DD de Lisboa, pelo conselheiro Jorge.

Abertas as inscrições, inscreveram-se as, DD Coimbra, DD Faro e DD Lisboa.

2 - Proposta apresentada pela Delegação Distrital de Lisboa - USO DE BRAÇADEIRAS

Palavra aos inscritos, os mesmos teceram algumas considerações sobre a proposta.

Os conselheiros das diversas delegações reuniram-se em salas de acesso restrito às diversas representações, para esse fim criadas, para preparar a votação tendo-se procedido à votação da proposta.

Votação da proposta

A Favor - 139

Contra - 101

Abstenção – 117

A proposta foi aprovada.

Encerramento dos trabalhos, dando a palavra ao Conselho Fiscal e à D. Nacional.

O Presidente da MC agradece e destaca a forma cordata como decorreu este CG e dá por encerrados os trabalhos pelas 13,55 horas.

O conteúdo deste Conselho Geral encontra-se gravado em áudio e vídeo e faz parte integrante da presente ata.

Lisboa, 16 de dezembro de 2022

Pel'a Mesa Coordenadora

O Presidente

José Adriano Santos Medeiros

O Secretário

Telma de Jesus Bastos